

## ARTIGO ORIGINAL

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS  
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS DURANTE A  
PANDEMIA DE COVID-19

Eder Marcio Araujo Sobrinho

**Resumo:** O presente trabalho teve o objetivo de identificar a percepção dos alunos do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) *Campus* Presidente Figueiredo sobre a utilização das NTICs nas aulas de Educação Física, realizadas de forma remota durante o período inicial da pandemia de Covid-19. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 52 alunos de cursos técnicos de nível médio na forma integrada. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário composto por 6 questões fechadas. Constatou-se que, dentre os recursos utilizados nas aulas, o *Whatsapp* foi apontado pela maioria dos alunos como a ferramenta com a qual mais se identificaram e que mais gostaram de utilizar. Verificou-se ainda que os alunos tiveram dificuldades para acessar o sistema de turma virtual próprio da instituição, bem como problemas de acesso à internet. Os resultados apontam, ainda, que um grande número de estudantes já utilizava as NTICs por conta própria para complementação dos estudos. Em relação à continuidade do uso desses recursos nas aulas de Educação Física no período pós-pandemia, a maioria dos alunos sinaliza para manutenção da metodologia adotada, especialmente para tratar dos conteúdos teóricos da disciplina. Tais achados indicam que o uso das NTICs foi importante no período de paralisação das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19, proporcionando aos alunos uma forma de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, ainda que de forma remota.

**Palavras-chave:** Educação Física. Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino Remoto.

THE STUDENTS' PERCEPTION OF THE USE OF INFORMATION AND  
COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN THE PHYSICAL EDUCATION  
CLASSES OF THE FEDERAL INSTITUTE OF AMAZONAS DURING THE COVID-  
19 PANDEMIC

**Abstract:** This study aimed at identifying the perception of the students at the Federal Institute of Amazonas (IFAM) *Campus* Presidente Figueiredo on the use of ICTs in Physical Education classes, performed remotely during the initial period of the Covid-19 pandemic. It is a descriptive research with a qualitative approach. The sample was made up of 52 students of technical courses integrated with the high school curriculum. Data collection was performed through the application of a questionnaire composed of 6 closed-ended questions. It was found that among the resources used in the classes, *WhatsApp* was pointed out by most students as the tool with which they most identified with and the one they liked to use the most. It was also found that students had difficulties in accessing the institution's own virtual classes system, as well as they had problems with internet access. The results also show that a large number of the students have already used ICTs on their own to complement their studies. In relation to the continued use of these resources in Physical Education classes after the end of the pandemic, most students are interested in maintaining the adopted methodology, especially to deal with the theoretical contents of the disciplines. Such findings indicate that the use of ICTs was important during the period in which face-to-face activities were interrupted

due to the Covid-19 pandemic, providing students with a way to continue the teaching-learning process, albeit remotely.

**Keywords:** Physical Education. New Information and Communication Technologies. Remote Teaching.

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo de sua evolução no contexto escolar, a Educação Física passou por diversas transformações, sobretudo a partir dos anos de 1980 com o surgimento do Movimento Renovador, que representou uma mudança em relação às práticas pedagógicas predominantemente voltadas para aptidão física e esportiva.

Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, a Educação Física tornou-se um componente curricular obrigatório na educação básica. Entre outros aspectos, como objeto de ensino da disciplina, a Cultura Corporal do Movimento ganha destaque nos currículos estaduais de todo país e também nas propostas apresentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1999).

Desse modo, as aulas de Educação Física na escola passaram a ter um caráter mais crítico e reflexivo, tendo como base uma diversidade de práticas corporais, conciliando os esportes, a dança, a ginástica, os jogos, as atividades rítmicas e expressivas, as lutas e o conhecimento a respeito do próprio corpo em seus fundamentos e técnicas, informando ao aluno o motivo pelo qual estes conceitos são estudados.

Nesse contexto, as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação - NTICs se tornaram aliadas nesse processo de ressignificação da Educação Física escolar. Por meio de uma infinidade de ferramentas, as novas tecnologias são capazes de auxiliar o professor atual no planejamento de aulas de Educação Física mais atrativas e dinâmicas, promovendo uma aprendizagem cada vez mais significativa, pois, atualmente, a maioria dos alunos estão imersos no mundo tecnológico.

Com a crise ocasionada pela pandemia de Covid-19, muitas instituições de ensino, inicialmente, optaram pela implementação de aulas remotas, com o apoio das NTICs para garantir que as atividades escolares continuassem a ocorrer. O Instituto Federal do Amazonas (IFAM) *Campus* Presidente Figueiredo adotou o sistema de aulas não presenciais por meio de diversos recursos, dentre eles o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, que possibilitou a criação de Turmas Virtuais nas quais o professor pôde disponibilizar conteúdos nos mais variados formatos e realizar atividades online, chats e fóruns de discussões.

Além desse sistema, cada professor pôde utilizar outras ferramentas a fim de potencializar o processo de aulas remotas. Por meio de uma pesquisa realizada com apoio do

IFAM, pode-se destacar que as NTICs mais utilizadas pelos docentes durante este período inicial de pandemia foram *Whatsapp*, *E-mails*, *ClassRoom*, *Meet*, *Hangout*, *Zoom*; destacamos ainda o uso de redes sociais como o *Instagram*, o *facebook* e o *Youtube*. Especificamente em relação à disciplina de Educação Física, existe o desafio de fazer com que as aulas remotas possam atender aos objetivos propostos nos planos de ensino, uma vez que os conteúdos, em sua maioria, devem ser trabalhados em suas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

Assim, os professores tiveram que adaptar os conteúdos previstos, de forma que estes pudessem ser repassados aos alunos por meio do recurso tecnológico mais acessível para os estudantes. Esse sistema de aulas remotas foi utilizado durante o primeiro mês após a interrupção das atividades na instituição e teve como objetivo a conclusão da primeira etapa do ano letivo.

Dessa forma, o objetivo deste artigo foi identificar a percepção dos alunos sobre a utilização das NTICs nas aulas de Educação Física do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) *Campus* Presidente Figueiredo, realizadas de forma remota durante o período inicial da pandemia de Covid-19. Inicialmente, apresenta-se uma revisão de literatura sobre a temática NTICs no contexto da Educação Física escolar. Em seguida, discorre-se sobre a metodologia utilizada e, posteriormente, apresentam-se as discussões dos resultados com base nos dados coletados no estudo.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Com o processo de evolução tecnológica ocorrida nas últimas décadas, as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – NTICs passaram a fazer parte do dia a dia das crianças cada vez mais cedo, representando uma mudança significativa na forma como elas lidam com o mundo ao seu redor. As NTICs apresentam uma série de ferramentas virtuais e reais, capazes de proporcionar e facilitar a troca de informação e comunicação entre seus usuários (FERREIRA; DARIDO, 2014).

Assim, utilizando os recentes estudos de pesquisadores da área de Educação Digital OnLife, como Moreira e Schlemmer (2020), verificamos que os recursos tecnológicos frente à pandemia correm o risco de estarem sendo utilizados por muitos estabelecimentos de ensino sob uma perspectiva meramente instrumental, reduzindo as práticas pedagógicas mediadas

por NTICs a um ensino meramente transmissivo, ou seja, uma utilização deturpada do que vem a ser Ensino Remoto e Ensino à Distância (EaD).

A utilização imediata de NTICs para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, chamadas de Ensino Remoto, porém sem a adequada apropriação do que isso seja (o que alguns autores têm chamado de “ensino remoto de emergência”) tem sido uma realidade nas escolas de diferentes redes em todo o mundo.

Para compreender os usos e as diferenças conceituais entre essas formas de ensinar por NTICs, que passaram a estar mais presentes nas escolas nos últimos dois meses, encontramos no estudo de Silveira *et al.* (2020, p. 38), a afirmação de que o Ensino Remoto que está sendo aplicado como forma emergencial consiste em práticas pedagógicas que envolvem “as mesmas metodologias de ensino utilizadas no ensino presencial, baseadas, quase que em sua totalidade, na transmissão de conhecimentos, por meio de aulas expositivas e exercícios para fixação do conteúdo”.

Esse é o tipo de procedimento metodológico que foi predominantemente adotado pelo *campus* Presidente Figueiredo do IFAM para dar sequência às aulas no período já mencionado. Os professores utilizaram os mais diversos recursos para as atividades de ensino remoto, tais como: *Whatsapp, E-mails, Classroom, Meet, Hangout, Zoom* e Redes Sociais.

Por isso, consideramos importante trazer aqui o conceito de Educação à Distância (EaD) para diferenciá-lo do Ensino Remoto. A EaD pode ser definida como um processo de ensino que favorece a autoaprendizagem, com base em um projeto educacional diferenciado, com tutores, ambientes virtuais de aprendizagem e diferentes metodologias de ensino, privilegiando a interação mediada pelas NTICs, com apoio pedagógico e de infraestrutura tecnológica necessária para os professores e os alunos (PEREIRA *et al.*, 2017).

Verifica-se que o Ensino Remoto e a Educação à Distância possuem suas diferenças e que essas devem ser apropriadas por professores tencionando o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam, considerando a especificidade de cada uma, à sua finalidade e, no contexto pesquisado, os conteúdos da Educação Física.

De acordo com Kenski (2012), essas novas tecnologias se tornaram aliadas dos professores no processo de ensino e aprendizagem, exercendo um papel de fundamental importância no contexto educacional atual. Para a autora, as NTICs inseridas no ambiente escolar proporcionam um aproveitamento ativo dos conteúdos já que, por meio delas, os alunos são instigados a desenvolver sua autonomia, podendo ocorrer a manipulação, o

controle, a criação e a recriação através das ferramentas tecnológicas que estão a serviço da educação.

Nesta perspectiva, Garcia *et al.* (2012) afirmam que os estudos envolvendo a temática das NTICs no contexto da Educação Física, em sua grande maioria, envolvem a compreensão da produção, reprodução e veiculação dos elementos da cultural corporal do movimento e as possibilidades de articulação dos recursos midiáticos com as diferentes práticas corporais, quais sejam o esporte, a ginástica, a dança, as lutas, os jogos/brincadeiras, a capoeira, etc.

Desse modo, o professor de Educação Física deve buscar alternativas de inserção e integração das NTICs para o seu processo de ensino e aprendizagem, aliando a sua prática aos recursos audiovisuais. Um bom exemplo seria o uso de *exergames*, jogos que necessitam de movimentos corporais e contribuem para a potencialização do nível de atividade física dos alunos, desmistificando o senso comum de que os games favorecem o aumento do comportamento sedentário.

Nas práticas pedagógicas da Educação Física, alguns dispositivos que estão presentes no dia a dia dos estudantes como os celulares, especialmente os *smartphones*, devem ser explorados como uma ferramenta capaz de apoiar metodologias que envolvam a utilização e o acesso a vídeos, materiais de apoio digital e aplicativos, além de servirem como ferramenta de interação entre professor e alunos por meio de redes sociais que podem, inclusive, ser utilizadas para a criação de páginas da disciplina, grupos de estudo e compartilhamento de conteúdos (TAHARA; CAGLIARI; DARIDO, 2017; RUBIO JUNIOR; SILVA, 2014).

Segundo Buhning e Quaresma (2019), um fator importante a ser analisado é o quanto os professores de Educação Física estão aptos para lidar com as NTICs no ambiente escolar. Para os autores, mesmo com diversos estudos apontando um número cada vez maior de professores utilizando as ferramentas tecnológicas em suas aulas, ainda existem aqueles que não conseguem realizar a inserção das NTICs em suas práticas pedagógicas.

Assim, percebe-se que ainda existe uma lacuna que necessita de pesquisas que busquem solucionar e contribuir para essas questões, pois muitos professores apontam que, por mais que utilizem essas tecnologias no seu dia a dia para fins de comunicação e entretenimento, ainda não compreendem como lidar com essas novas tecnologias no contexto das aulas de Educação Física. Para esses professores, a quadra é considerada o único local de trabalho (DINIZ; DARIDO, 2015; BIANCHI; PIRES; VANZIN, 2008; BIANCHI, 2009).

Corroborando, Dambros e Oliveira (2016) afirmam que para muitos professores de Educação Física, a dificuldade de relacionar a disciplina com as NTICs está relacionada ao entendimento de que o componente curricular deve envolver apenas atividades práticas, sem a reflexão crítica sobre essas práticas corporais, em sua grande maioria ligadas aos esportes institucionalizados (futsal, voleibol, handebol e basquete). Para esses professores, não há necessidade de utilização de outros ambientes além da quadra ou locais alternativos utilizados para a prática e de outros materiais além de bolas e cones.

Em contraponto, diante das experiências envolvendo as NTICs na Educação Física, percebe-se que existem inúmeras possibilidades de inserção dessas ferramentas como instrumentos capazes de proporcionar aulas inovadoras. Cabe ao professor ampliar seu olhar e perceber a urgente necessidade de se adequar a essa nova realidade educacional, que apresenta diversas possibilidades de exploração das potencialidades das NTICs no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A referida pesquisa possui abordagem qualitativa, classificada como descritiva, pois tem como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, bem como realizar o levantamento de opiniões, atitudes e crenças de uma população (GIL, 2008). De acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas são as mais utilizadas por pesquisadores sociais dentro de estabelecimentos educacionais.

Esta pesquisa foi realizada com alunos de Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) *Campus* Presidente Figueiredo. Inicialmente, foi enviado um convite aos alunos para participarem de uma reunião por meio do aplicativo *Meet*, onde os pesquisadores apresentaram a proposta no estudo, informando sobre as questões éticas e os benefícios que os resultados da pesquisa poderiam trazer para mudanças no formato de ensino remoto. Foi explicado aos alunos que as participações ocorreriam de forma voluntária e as respostas seriam tratadas de forma anônima e confidencial.

Ao todo, 84 alunos aceitaram o convite e participaram da reunião virtual de apresentação da proposta. Todos os alunos receberam por *e-mail* um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, sendo informado que aqueles que desejassem participar da pesquisa deveriam assinar o documento e enviar aos pesquisadores.

Desse modo, a amostra da pesquisa foi composta por 52 alunos, de ambos os sexos, com idades entre 15 e 19 anos, que enviaram o TCLE assinado. Após a delimitação da amostra, foi enviado aos alunos o questionário utilizado como instrumento de pesquisa.

O questionário foi elaborado com a ferramenta Formulário, do *Google Drive*, composto por 6 questões fechadas, elaboradas pelos autores, a fim de coletar dados sobre a percepção dos alunos acerca das atividades realizadas durante as aulas remotas da disciplina de Educação Física com o auxílio das NTICs, no período inicial da pandemia de Covid-19 no Brasil.

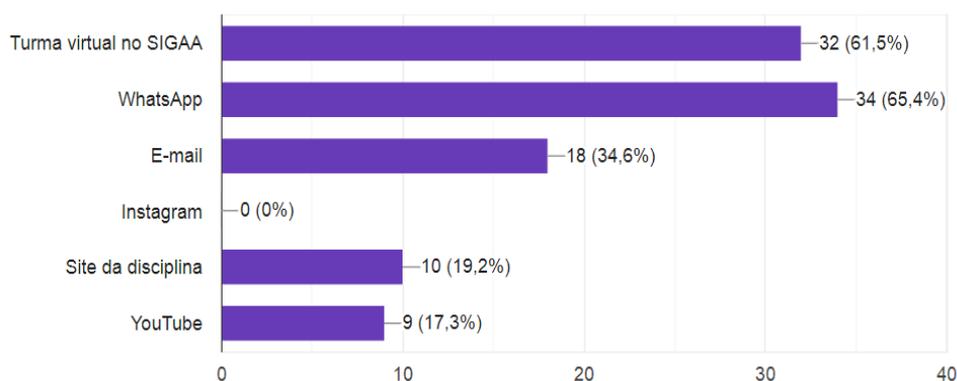
Para análise dos dados, utilizamos uma análise estatística, seguindo as etapas de organização e tabulação por meio do *software Excel*. De acordo com Gil (2008, p. 179), as técnicas de análise estatística “constituem notável contribuição não apenas para a caracterização e resumo dos dados, como também para o estudo das relações que existem entre as variáveis”.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para analisar os resultados obtidos por meio do questionário, após exploração das respostas, procedeu-se com a organização de duas categorias. A primeira apresenta os recursos utilizados pelos estudantes durante as aulas remotas, a escolha daquela com a qual tiveram maior afinidade e as limitações encontradas. A segunda categoria apresenta a percepção dos alunos quanto às possibilidades da utilização das NTICs no período pós-pandemia.

### **4.1 A UTILIZAÇÃO DAS NTICs NO PERÍODO DE AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Com o distanciamento social, medida adotada contra a Covid-19, houve a necessidade de reavaliação das práticas pedagógicas por parte dos professores de Educação Física do IFAM *Campus* Presidente Figueiredo. A utilização das NTICs foi fundamental para manter a rotina de estudos dos estudantes, ainda que no formato de Ensino Remoto. O Gráfico 1 apresenta as ferramentas mais utilizadas pelos alunos para acessar os conteúdos da disciplina de Educação Física nesse período.



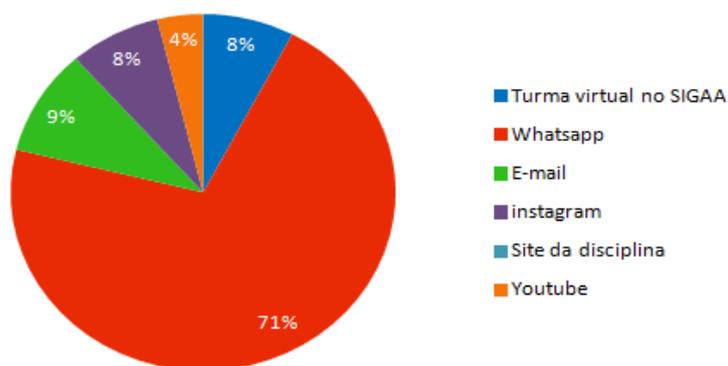
**Gráfico 1** – Ferramentas utilizadas pelos discentes para acessar os conteúdos de Educação Física, durante as atividades remotas

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Quando questionados sobre as ferramentas utilizadas durante o período de atividades remotas, os alunos indicaram o *WhatsApp*, a Turma virtual do SIGAA e o *E-mail* como os recursos mais utilizados. Vale destacar que, dentre as ferramentas apontadas, o *WhatsApp*, indicado por 65,4% dos alunos, representou uma excelente alternativa para o envio de materiais e tarefas. Segundo Lara (2016), o *WhatsApp* é uma das redes sociais mais utilizadas pelos alunos, “constituindo-se em uma possibilidade viável de utilização como recurso de apoio à aprendizagem nas escolas” (LARA, 2016, p. 23).

Nesse aspecto, cabe às instituições de ensino desenvolver mecanismos de utilização desse recurso de forma proveitosa para o processo de ensino-aprendizagem. Com 61,5% das respostas, a Turma virtual do SIGAA também se mostrou uma ferramenta eficaz na realização de atividades remotas durante a pandemia de Covid-19. Essa ferramenta, que é caracterizada como um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), proporciona aos alunos diversas possibilidades de acesso aos conteúdos, bem como a participação em *chats*, realização de atividades em fóruns e até mesmo avaliações.

De acordo com Albuquerque e Leite (2008), os ambientes virtuais de aprendizagem são alternativas de baixo custo, transformando-se em uma ferramenta complementar ao processo de ensino-aprendizagem tradicional. O Gráfico 2 apresenta as preferências dos discentes no uso das NTICs adotadas durante o Ensino Remoto.

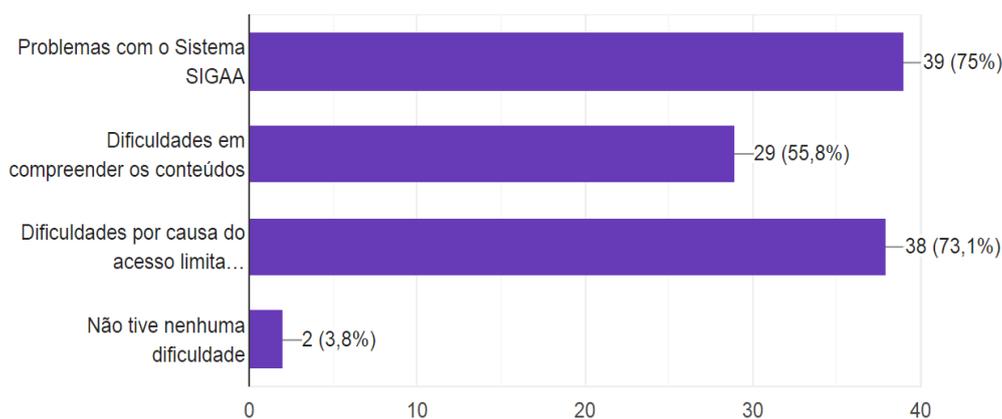


**Gráfico 2** – Preferência dos discentes em relação aos recursos utilizados  
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Quando questionados sobre a ferramenta com a qual tiveram maior familiaridade e aquela que mais gostaram de utilizar, 71% dos alunos indicaram o *WhatsApp*. Os dados sugerem que a facilidade de acesso proporcionada pelo aplicativo, que é uma ferramenta amplamente utilizada nos dias atuais para fins de comunicação instantânea, entretenimento e envio de arquivos, favorece a maior aceitação por parte dos alunos.

Outra facilidade do aplicativo é que muitas operadoras de telefonia oferecem pacotes de dados em que o *WhatsApp* não consome os dados de internet. Dessa forma, facilita o acesso ao ensino remoto pelos alunos que não dispõem de internet fixa em suas residências, bem como auxilia na interação direta entre professor e alunos, mesmo em meio ao distanciamento social provocado pela pandemia, favorecendo aspectos como criação de grupos de estudo, compartilhamento de conteúdos, vídeos e imagens.

Embora os recursos utilizados tenham sido fundamentais para dar continuidade às atividades escolares, foi possível identificar alguns problemas, especialmente os relacionados à conectividade e à falta de acesso à internet por parte de uma parcela dos estudantes. O gráfico 3 apresenta as respostas dos alunos sobre as dificuldades enfrentadas na utilização dos recursos disponibilizados no período de atividades remotas.



**Gráfico 3** – Dificuldades acerca da utilização dos recursos durante o período de atividades remotas.  
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Percebe-se que apenas 3,8% dos alunos relataram não ter nenhuma dificuldade, já 75% dos alunos sinalizaram que tiveram problemas com o Sistema da Turma virtual do SIGAA. Ainda com relação às dificuldades, 73,1% dos estudantes responderam que a limitação de acesso à internet foi responsável pelas dificuldades encontradas durante as atividades remotas.

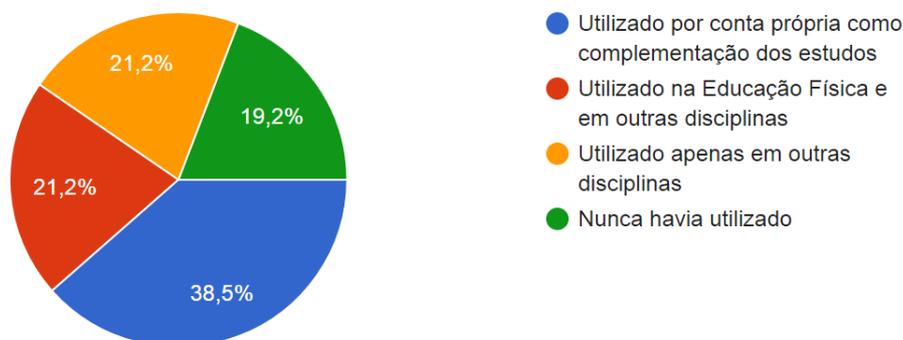
A dificuldade em compreender os conteúdos foi apontada por 55,8% dos alunos, o que sugere que devido à urgência caracterizada pela utilização das tecnologias após a paralisação das atividades presenciais, alguns conteúdos não puderam ser devidamente contextualizados ou não foram planejados adequadamente. Esse é um dado importante e que deve ser levado em consideração para futuras experiências envolvendo o uso das tecnologias nas aulas de Educação Física.

Nesse sentido, Bianchi (2009) afirma que são muitos os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física para inserção das NTICs em suas aulas, alguns deles não se sentem capacitados para utilizar essas ferramentas, outros por não compreenderem como o processo pode ser conduzido. Assim, existe a necessidade de sensibilizar os professores acerca da utilização das novas tecnologias educacionais, além de “oportunizar que os mesmos se preparem adequadamente (técnica e pedagogicamente) para conduzir o processo de ensino e aprendizagem na presença das TICs<sup>1</sup>” (BIANCHI, 2009, p. 239).

As NTICs estão presentes no cotidiano dos estudantes, que utilizam as ferramentas tecnológicas de diversas formas, inclusive como alternativa para estudarem por conta própria.

<sup>1</sup> Embora utilize o termo TICs, em seu estudo a autora se refere às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs).

Os dados do Gráfico 4 apresentam as respostas dos alunos sobre o nível de utilização dos recursos tecnológicos antes do início da pandemia de Covid-19.



**Gráfico 4** – Nível de utilização de recursos tecnológicos antes do início da pandemia de Covid-19.  
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

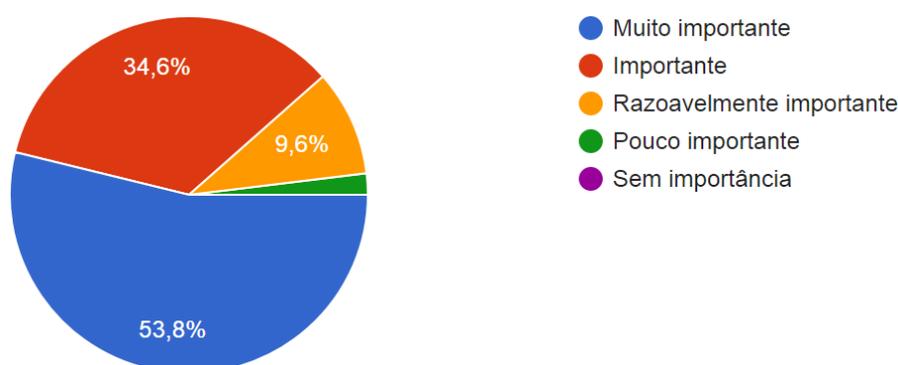
Interessante notar que 38,5% dos alunos já utilizavam os recursos tecnológicos por conta própria para complementação dos estudos, o que reforça a necessidade de inserção desses recursos como ferramentas pedagógicas uma vez que eles já fazem parte do cotidiano de uma parcela considerável dos estudantes. Além disso, 21,2% dos alunos informaram que utilizavam os recursos tecnológicos nas aulas de Educação Física e em outras disciplinas, enquanto que 21,2% faziam o uso apenas em outras disciplinas.

Esses dados são importantes para compreender que mesmo antes da paralisação das atividades presenciais, muitos professores faziam o uso das NTICs em suas práticas pedagógicas, assim como preconizavam os projetos pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio do IFAM. Outro dado importante está relacionado a uma parcela significativa de alunos que nunca haviam utilizado recursos tecnológicos, 19,2%, o que deve ser levado em consideração para futuras intervenções envolvendo a utilização das TICs nas aulas de Educação Física.

Nesse contexto, Rubio Junior e Silva (2014) enfatizam que é necessário adotar estratégias para que todos tenham acesso e participem das atividades propostas nas aulas de Educação Física. Para os autores, uma alternativa viável para alcançar esse objetivo seria o uso dos celulares.

Os celulares, em especial os smartphones, com fácil conectividade, possuem recursos para uma estratégia de ação diferenciada que deve ser potencializada na Educação Física escolar dando qualidade ao conhecimento abrindo um leque de informações que ultrapassam as fronteiras escolares [...] (RUBIO JUNIOR; SILVA, 2014, p. 5).

Por estar presente no cotidiano dos alunos, além de apresentar inúmeras ferramentas e funcionalidades, o celular torna-se um recurso extremamente eficaz para as aulas. Nesse contexto, a inserção dos recursos oriundos das NTICs é indispensável para a disciplina de Educação Física, pois além de proporcionar aulas mais dinâmicas e participativas, conforme se observa no Gráfico 5, os alunos consideram a utilização dessas ferramentas muito importante.



**Gráfico 5** - Percepção acerca da importância do uso das NTICs na escola.  
Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Quando questionados sobre a importância que atribuem ao uso das NTICs no contexto escolar, 34,6% sinalizaram como “importante” e 53,8% responderam que consideram o uso das ferramentas tecnológicas “muito importante”. Dessa forma, é possível afirmar que a maioria dos alunos considera relevante o uso das NTICs como ferramenta pedagógica em sala de aula.

Segundo Bianchi, Pires e Vanzin (2008, p. 68), as novas tecnologias já fazem parte do cotidiano dos estudantes e por isso elas devem ser inseridas no contexto escolar, pois “estas representam fontes riquíssimas e inesgotáveis de informação”. Corroborando, Buhring e Quaresma (2019) ressaltam a importância que os alunos atribuem a utilização das NTICs na escola e reforçam o papel do professor em explorar ao máximo as possibilidades proporcionadas pelo uso das novas tecnologias.

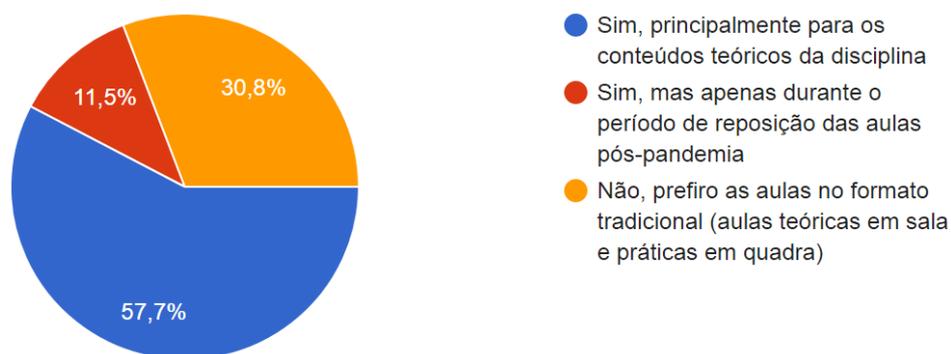
Não há dúvidas sobre a importância da utilização das tecnologias na educação, mas para isso, é preciso tomar medidas conscientes e elaborar bons planos com estratégias eficazes, pois só conseguiremos utilizar novas ferramentas e aprimorar nossa maneira de ensinar quando possuímos um bom plano de trabalho, como também uma boa estrutura e uma base de conhecimentos (BUHRING; QUARESMA, 2019, p. 53).

Nesse contexto, os autores deixam claro que para um melhor aproveitamento das NTICs nas práticas pedagógicas, é preciso que ocorra um planejamento a fim de tornar mais significativa a aprendizagem mediada pelo uso das novas tecnologias. Em meio à urgência de inserção desses recursos durante a paralisação das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19, muitos professores encontraram dificuldade em utilizar esse recurso.

#### 4.2 AS NTICS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

A pandemia de Covid-19 provocou mudanças significativas nas práticas pedagógicas dos professores de Educação Física do IFAM *Campus* Presidente Figueiredo, que passaram a ensinar remotamente por meio do uso das NTICs. A situação emergencial exigiu a reformulação dos planos de ensino e adoção de recursos tecnológicos para dar continuidade ao ano letivo. Assim, a utilização de plataformas já disponíveis e abertas para outros fins, que não sejam estritamente os educacionais; bem como a inserção de ferramentas auxiliares e a introdução de práticas inovadoras possibilitaram compartilhamento de conteúdos em aulas organizadas por meio de perfis [ambientes controlados por login e senha] criados em plataformas de ensino, como SIGAA e MOODLE; aplicativos de comunicação como *WhatsApp*, *Hangouts*, *Meet*, *Zoom*; e até mesmo as redes sociais.

Dessa forma, foi possível aproximar as práticas pedagógicas da disciplina de Educação Física do contexto tecnológico vivenciado pelos estudantes. O Gráfico 6 apresenta a percepção dos alunos quanto à continuidade da utilização das novas tecnologias nas aulas de Educação Física do IFAM no período pós-pandemia.



**Gráfico 6** – Percepção acerca da continuidade da utilização das TICs nas aulas de Educação Física no pós-pandemia.

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Quando questionados sobre a continuidade de utilização das NTICs durante as aulas de Educação Física no retorno das atividades presenciais, 57,7% dos alunos sinalizaram positivamente, em especial para os conteúdos teóricos da disciplina. Este dado sugere que houve uma aceitação considerável em relação ao uso das tecnologias nas aulas de Educação Física durante o período de atividades não-presenciais.

De acordo com Tahara, Cagliari e Darido (2017), isso ocorre devido à identificação que os alunos têm com essas tecnologias, pois, fora do contexto escolar, elas já fazem parte do seu cotidiano. Para os autores, o uso desses recursos pode favorecer práticas pedagógicas inovadoras nas aulas de Educação Física. Contribuindo, Biachi, Pires e Vanzin (2008, p. 67) reforçam que, ao considerar a inserção das NTICs nas aulas de Educação Física, o professor:

[...] estaria se conectando à mesma linguagem e frequência dos alunos, lançando conteúdos exibidos nas mídias em que os alunos têm interesse e curiosidade, discutindo-os, reconstruindo seus significados e inovando nas estratégias de ensino-aprendizagem dos seus próprios conteúdos escolares.

Outro dado importante que se observa no Gráfico 6 diz respeito ao percentual de alunos (30,8%) que preferem as aulas com a utilização da metodologia tradicionalmente empregada, composta por aulas teóricas em sala e atividades práticas em quadra. Alguns fatores que contribuem para esse percentual podem estar relacionados às experiências dos alunos com a Educação Física ao longo de sua trajetória estudantil. Essas vivências, quase sempre, seguem o padrão de ensino que separa os aspectos teóricos das atividades práticas. Dessa forma, muitos alunos não conseguem estabelecer uma relação entre a parte conceitual e a procedimental das aulas.

Nesse cenário, as NTICs podem ser um diferencial para promover aulas de Educação Física mais atrativas e dinâmicas quando ocorrer o retorno das atividades presenciais, pós-pandemia. Assim, seria possível aliar os conhecimentos teóricos com as vivências práticas, onde cada conteúdo seja trabalhado em todas as suas dimensões, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

## **5 CONCLUSÃO**

A paralisação das atividades acadêmicas presenciais no IFAM devido à pandemia de Covid-19 teve como resultado a experiência do ensino remoto, uma novidade para muitos professores que, repentinamente, tiveram que criar estratégias e metodologias de ensino relacionadas ao uso das NTICs. Nesse contexto, buscamos nesse estudo, especificamente, abordar a percepção dos alunos a respeito da utilização desses recursos nas aulas de Educação Física. O estudo demonstra que os alunos atribuem crédito e relevância ao uso das NTICs no ambiente escolar. Em relação às aulas de Educação Física, a maioria dos estudantes acena para a possibilidade de continuidade da metodologia envolvendo o uso das NTICs, especialmente para tratar dos conteúdos teóricos da disciplina, o que pode representar para os professores uma nova forma de trabalhar os conteúdos da Educação Física em todas as suas dimensões.

Portanto, não há dúvidas quanto à importância da utilização das tecnologias na educação. O processo que envolveu o ensino remoto e a utilização das NTICs (ainda que de forma abrupta, por causa da pandemia de Covid-19) e a paralisação das atividades presenciais no IFAM evidenciaram a necessidade de elaboração de planejamentos específicos para lidar com as novas ferramentas, explorando ao máximo suas possibilidades. Dessa forma, as NTICs podem representar não apenas uma alternativa para esse período de pandemia, mas também uma nova forma de lidar com algo tão presente na vida dos alunos e que deve estar cada vez mais inserido nas aulas de Educação Física. Para os próximos estudos, sugere-se o aprofundamento nas questões levantadas nesta pesquisa, bem como a reflexão acerca de estratégias para tornar as NTICs mais presentes nas práticas pedagógicas dos professores de Educação Física.

## **REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, R.; LEITE, S. Q. M. Uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem como Estratégia Educacional Complementar de Ensino de Ciências. *RENOTE*. v. 6, p. 1, 2008.

BIANCHI, P.; PIRES, G. L.; VANZIN, T. As Tecnologias de Informação e Comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física). *Revista Linhas*, Florianópolis, SC, v. 9, n. 2, p. 56-75, 2008.

BIANCHI, P. Relato de experiência em mídia Educação (Física) com professores da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. *In*: PIRES, Giovani De Lorenzi; RIBEIRO, Sérgio Dorenski (Orgs.). *Pesquisa em educação física e Mídia: contribuições do LaboMidia/UFSC*. Florianópolis, SC: Tribo da Ilha, 2009.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

BUHRING, R. L.; QUARESMA, C. R. T. A Integração das TICs como ferramentas de ensino e aprendizagem na educação física escolar: o olhar docente. *Revista Biomotriz*. Cruz Alta/RS, v. 13, n. 4, p. 44 - 54, dez. 2019.

DAMBROS, D. D.; OLIVEIRA, A. M. Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física: currículo, pesquisa e proposta pedagógica. *Educação, Formação & Tecnologias*, v. 9, p. 16-28, 2016.

DINIZ, I. K. S.; DARIDO, S. C. Blog educacional e o ensino das danças folclóricas nas aulas de educação física: aproximações a partir do currículo do estado de São Paulo. *Movimento*, Porto Alegre, RS, v. 21, n. 3, p.701-716, 2015.

FERREIRA, A. F.; DARIDO, S. C. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). *In: GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P.E. (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física*. 3. ed. rev. e ampl. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

GARCIA, L. C. P.; MEZZAROBBA, C.; RIBEIRO, S. D. D.; MENDES, D. S. A formação profissional em Educação Física e a temática das tecnologias da informação e comunicação e mídia esportiva: contribuições do LaboMídia/UFS. *In: II Congresso Internacional de Formação de Profissional em Educação Física e IV Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física*, 2012, Florianópolis. *Anais do II CIPPEF E IV SEPEF*. Florianópolis, 2012. v. 1. p. 640-650.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. São Paulo: Papirus, 2012.

LARA, H. L. Uma proposta de utilização de mídias sociais no ensino de física para as turmas de 1º ano do ensino médio, com ênfase à dinâmica de Newton. 2016. 143 f. Mestrado em Ensino de Física (Dissertação) –Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2138>. Acesso em: 08 nov. 2019.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. *Revista UFG*, v. 20, n. 26, 13 maio, 2020.

PEREIRA, A. S.; PARREIRA, F. J.; BERTAGNOLLI, S. C.; SILVEIRA, S. R. Metodologia da Aprendizagem em EaD. Santa Maria, RS: UAB/NTE/UFSM, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15809>. Acesso em: 11 nov. 2020.

RUBIO JUNIOR, L.; SILVA, M. S. Uso significativo do celular na Educação Física Escolar. *In: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor – PDE*. Cadernos PDE, v. 1. Governo do Estado do Paraná: SE, 2014. [online]. Disponível em:

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_ufpr\\_edfis\\_artigo\\_leonildo\\_rubio\\_junior.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_edfis_artigo_leonildo_rubio_junior.pdf). Acesso em: 31 maio 2020.

SILVEIRA, S. R.; BERTOLINI, C.; PARREIRA, F.; CUNHA, G. B. BIGOLIN, N. M. O Papel dos licenciados em computação no apoio ao ensino remoto em tempos de isolamento social devido à pandemia por COVID-19. *In: Série Educar, Prática Docente/ Organização: Editora Poisson –Belo Horizonte–MG, 2020.*

TAHARA, A. K.; CAGLIARI, M. S.; DARIDO, S. C. Celular, corrida de orientação, Educação Física Escolar: elaboração e avaliação de um material didático. *Revista Arquivos de Ciências do Esporte, Uberaba, v. 5, n. 1, 2017.* Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/aces/article/view/1983/2112>. Acesso em: 08 jun. 2020.

### CRENCIAIS DO AUTOR

**Primeiro(a) Autor(a):** Eder Marcio Araujo Sobrinho

**Instituição:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

**Contato:** [marcio.sobrinho@ifam.edu.br](mailto:marcio.sobrinho@ifam.edu.br)

**Submetido em:** 15/07/2020

**Aprovado em:** 12/02/2021